

PROPOSTA DE PLANO DE TRABALHO NAISPD III

PROPONENTE: ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA MONTE AZUL

11/05/2018

PROPOSTA DE PLANO DE TRABALHO NAISPD III

PROPONENTE: ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA MONTE AZUL

11/05/2018

PROPOSTA DE PLANO DE PLANO DE TRABALHO

ÍNDICE

- 1.0. DADOS DO SERVIÇO
- 2.0. IDENTIFICAÇÃO DA PROPONENTE
- 3.0. DESCRIÇÃO DA REALIDADE OBJETO DA PARCERIA
- 4.0. DESCRIÇÃO DAS METAS A SEREM ATINGIDAS E PARÂMETROS PARA AFERIÇÃO DE SEU CUMPRIMENTO
- 5.0. FORMA DE CUMPRIMENTO DAS METAS
- 6.0. DETALHAMENTO DA PROPOSTA
 - 6.1. PÚBLICO ALVO E LOCALIZAÇÃO
 - 6.2. INSTALAÇÕES
 - 6.3. VINCULAÇÃO COM AS POLÍTICAS PÚBLICAS E A ASSISTÊNCIA SOCIAL
 - 6.4. ACESSO DOS USUÁRIOS E CONTROLE DA DEMANDA OFERTADA
 - 6.5. METODOLOGIA A SER DESENVOLVIDA NA ACOLHIDA E NO TRABALHOSOCIAL
 - 6.6. FORMA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE RESULTADOS
 - 6.7. METODOLOGIA DO TRABALHO SOCIAL COM AS FAMÍLIAS.
 - 6.8. CONHECIMENTO E CAPACIDADE DE ARTICULAÇÃO COM SERVIÇOS DA REDE SOCIOASSISTENCIAL LOCAL E POLÍTICAS PÚBLICAS SETORIAIS, NO ÂMBITO TERRITORIAL.
 - 6.9. DETALHAMENTOS DOS RECURSOS HUMANOS NA GESTÃO DO NÚCLEO DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
- 7.0. PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA PARCERIA
- 8.0. CONTRAPARTIDAS
- 9.0. QUADRO DE DESEMBOLSO
- 10.0. INDICADORES DE AVALIAÇÃO

PROPOSTA DE PLANO DE TRABALHO 2018

DITAL nº: 209/SMADS/2018

PROCESSO SEI nº: 6024.2018/0002614-2

I. DADOS DO SERVIÇO

1. Tipo de Serviço: NÚCLEO DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E SUAS FAMÍLIAS
2. Modalidade: III (pessoas com deficiência a partir de 15 anos de idade)
3. Capacidade de atendimento: 80
4. Número total de vagas: 80
 - 4.1. Turnos: manhã e tarde
 - 4.2. Número de vagas no turno da manhã, das 8:00 as 12:00hs: 40
 - 4.3. Número de vagas no turno da tarde, das 13:00 as 17:00hs: 40
5. Distrito: Jardim São Luis
6. Área de abrangência do serviço: Distrito São Luis na região de M Boi Mirim.

II. IDENTIFICAÇÃO DA PROPONENTE

1. Nome da OSC: ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA MONTE AZUL
2. CNPJ: 51.232.221/0001-26
3. Endereço completo: Rua Francisco Xavier de Abreu, 483.
4. CEP: 05836-180
5. Telefones: 5852-3600; 5853-8080; 5853-8083
6. E-mail: evinha@monteazul.org.br
7. Site: www.monteazul.org.br
8. Nome do (da) Presidente da OSC: Ute Else Ludovike Craemer
 - 8.1. CPF: 757.225.348-20
 - 8.2. RNE: W570979-0-; Órgão Emissor: SE/DPMAF/DPF
 - 8.3. Endereço completo: Av. Tomás de Souza, 637, Jardim Monte Azul- São Paulo-SP; CEP-05836-350.

3. DESCRIÇÃO DA REALIDADE OBJETO DA PARCERIA

A Associação Comunitária Monte Azul localiza-se no Distrito de São Luís, zona sul de São Paulo, área de abrangência da SAS M Boi Mirim. Esta abrange os distritos do Jardim Ângela e Jardim São Luís que juntos compõem uma área de 62 km², habitada por mais de 550.000 pessoas. Região apontada como de alta vulnerabilidade e risco.

Alguns dados do Mapa de Exclusão mostram, no Jardim São Luís:

Número de famílias cadastradas no CAD Único: 34.008.

Número de famílias beneficiárias, em janeiro 2017 do Programa Bolsa Família: 14.890.

Número de famílias beneficiárias do BPC (Benefício de Prestação Continuada): 2.430 pessoas com deficiência, o que corresponde a 5º maior população de PcD com BPC, dentre os 96 distritos da cidade de São Paulo apontados.

A rede de serviços públicos existente possibilita o encaminhamento, apoio e orientação às famílias nos atendimentos de seus direitos e necessidades, bem como conquistar um trabalho intersetorial, com as equipes envolvidas.

SERVIÇOS OFERECIDOS NA REGIÃO

- SMADS oferta os serviços tipificados através do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS). Pelo CREAS contamos, na região de M Boi Mirim, com 1 núcleo de proteção jurídica, 3 serviços de acolhimento para crianças e adolescentes, 2 serviços de proteção as vítimas de violência, 1 serviço especializado de abordagem social e 1 serviço de medidas sócio educativas. Pelo CRAS temos o SASF São Luís 2 bem próximos à Monte Azul, cerca de 29 CCAs e alguns CJs para atendimento aos membros das famílias e ao próprio usuário;
- Diretoria Regional de Ensino Sul, Centro de Formação e Acompanhamento à Inclusão (CEFAI) para o encaminhamento das famílias cujas crianças e adolescentes com deficiência não estão na faixa etária do NAISPD III;
- A região conta com uma rede de 12 UBSs, porém poucos profissionais nas áreas de neurologia, psiquiatria e odontologia especializada no atendimento à pessoa com deficiência;
- CAPS Adulto II M Boi Mirim, CAPS Adulto Jardim Ângela, CAPS adulto Santo Amaro: Esta rede é bem importante uma vez que a incidência de doença mental associada com deficiência intelectual torna maior a especificidade e vulnerabilidade deste público;
- CIC (Centro de Integração a Cidadania) Feitiço da Vila próximo ao distrito em Valo Velho;
- Rede de Escolas Públicas, Municipais e do Estado (CEIs, Fundamental e Médio, CIEJA).

Próxima ao terminal de ônibus João Dias e estação de metrô Giovanni Gronchi, ainda assim, mesmo contando com expressiva rede de transporte, as pessoas com deficiência têm uma grande dificuldade uma vez que ela não atende as reais e específicas necessidades. Muitas são as desistências de frequência em qualquer tipo de atividade por impossibilidade de um transporte apropriado. É o caso, por exemplo, da dificuldade de acesso aos serviços de inclusão no mercado de trabalho que existem somente nos bairros mais distantes como Santo Amaro e Brooklin.

A Defensoria da Região Sul conta com recente aumento quadro de funcionários que se colocam à disposição no apoio e defesa dos direitos da população local, oferecendo capacitação para as famílias, buscando articulação com os serviços da região.

Apesar de estar numa área de alta vulnerabilidade é expressiva a possibilidade de trabalho em rede no sentido de contribuir para a inclusão da pessoa com deficiência e suas famílias, afinal o objetivo do NAISPD é, nos termos da Portaria 46, a garantia de direitos, o desenvolvimento de mecanismos para a inclusão social, a equiparação de oportunidades a partir das necessidades individuais e sociais, poderá ser desenvolvido por meio da oferta e promoção do acesso de pessoas com deficiência à rede sócio assistencial e aos serviços de outras políticas públicas. Bem como desenvolver ações extensivas aos familiares como apoio, informação, orientação e encaminhamento, com foco na qualidade de vida, exercício da cidadania e inclusão na vida social, desenvolver ações articuladas com as áreas governamentais de educação, saúde, transporte especial e programas de desenvolvimento da acessibilidade. É oportuno lembrar que a grande barreira para a inclusão é a atitudinal, a começar pela própria família, temos, portanto um amplo campo de atuação.

A ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA MONTE AZUL E SUA OFERTA DE SERVIÇO PARA REGIÃO

Histórico

A Associação Comunitária Monte Azul foi fundada em 1979 com o atendimento da comunidade local nas suas demandas sociais e de saúde. Em relação à pessoa com deficiência, firmou em 1998 um convênio com a PRODEF para atendimento de 44 pessoas com deficiência e temos renovado esta parceria desde então através das audiências públicas.

A causa da Associação Comunitária Monte Azul é o desenvolvimento integral do ser humano.

Nossa Missão

Promover o amor ao ser humano independentemente da nacionalidade, raça, religião, posição política, condições social e física, proporcionando oportunidades através da assistência social, educação, cultura e saúde,

principalmente para as pessoas não privilegiadas se desenvolverem material, social e espiritualmente, estimulando-as a agir conscientemente com liberdade e amor.

Método de ação

Todas as nossas frentes de trabalho nasceram do diálogo entre as necessidades da população atendida e as possibilidades e capacidades de colaboradores da associação. Visamos impulsionar o processo de crescimento individual e comunitário, através da busca de soluções de âmbito social, dos métodos da pedagogia Waldorf e da medicina ampliada pelos princípios da Antroposofia.

Oferta de Serviços

Atua em parceria com as Secretarias Municipais da Assistência e Desenvolvimento Social da Educação e da Saúde. As atividades são oferecidas em três Núcleos:

1. Núcleo Monte Azul localizado no Jardim Monte Azul, Distrito São Luiz;
2. Núcleo Horizonte Azul localizado no Jardim Horizonte Azul, Distrito Jardim Ângela;
3. Núcleo Peinha no Jardim Santo Antônio, Distrito Campo Limpo.

Assistência e Desenvolvimento Social

- **Núcleo de Apoio à Inclusão Social para Pessoas com Deficiência III (NAISPCD III)** - Atende pessoas com deficiência e suas famílias a partir de 15 anos e suas famílias com 80 vagas do Núcleo Monte Azul;
- **Centro para Crianças e Adolescentes (CCA)** - Atendimento a crianças de 6 a 14 anos e 11 meses, no contra turno escolar, os três núcleos possuem o total de 570 vagas;
 1. CCA Peinha: 150 vagas.
 2. CCA Horizonte Azul: 210 vagas
 3. CCA Monte Azul: 210 vagas, sendo que 60 destas são da Escola de Música para o aprendizado de violino, violoncelo e formação da Orquestra Infantil da Associação Comunitária Monte Azul.
- **Centro para Juventude (C.J.)** - Atendimento aos jovens entre 15 e 18 anos com 90 vagas;
- **Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo (CEDESP) Horizonte Azul** - 120 vagas;
- **Central de Oportunidades** - Encaminhamento de jovens ao mercado de trabalho no núcleo Monte Azul, trabalho realizado com parceria privada.

Educação

- **Centro de Educação Infantil (CEI)** - Em parceria com a Secretaria Municipal de Educação Total de 303 vagas;
 - 1- CEI no Horizonte Azul com 173 vagas para crianças de 1 a 3 anos.
 - 2- CEI no Monte Azul com 130 vagas para crianças de 0 a 3 anos.
- **Escola de Resiliência** - Em parceria com a Associação Pedagógica Rudolf Steiner.
 - 1- Ensino fundamental no Núcleo Horizonte Azul, com 150 alunos do 1º ao 5º ano;
 - 2- 2 jardins de infância.

Saúde

- **Parceria com Secretaria Municipal de Saúde convênio - Estratégia Saúde da Família (ESF)** - Atualmente estamos distribuídos em 12 unidades básicas de saúde, totalizando um número de aproximadamente 270.000 pessoas acompanhadas;
- **Casa Ângela / Casa de Parto Humanizado** - Proporciona assistência integral e humanizada à mulher e seus familiares durante a gravidez, parto e pós-parto. Local: Jardim Monte Azul.

Meio Ambiente no Núcleo Horizonte Azul

- **Horta Biodinâmica** - Com capacidade de oferecer 160 caixas de verduras e legumes por mês, fornece produtos orgânicos para as nossas cozinhas;
- **Coleta Seletiva** - Em parceria com a Cooperativa de Catadores Recicla Vera Cruz, o programa faz o trabalho de coleta e encaminhamento de materiais recicláveis para as empresas recicladoras, gerando renda para os cooperados.

Cultura

- **Raízes Culturais** - Promove diversas atividades culturais, como mostras de cinema, teatro, música e dança cuja entrada é gratuita para o público em geral;
- **Bibliotecas** – Uma em cada um dos 3 núcleos, atende as comunidades locais com um total de aproximadamente 25.000 livros à disposição para empréstimo gratuito;
- **Pontinho de Cultura** - Oferece atividades as crianças da comunidade das 17:00 as 20:00 hs, de segunda à sexta feira e aos sábados das 10:00 as 13:00 hs.

4. DESCRIÇÃO DAS METAS A SEREM ATINGIDAS E PARÂMETROS PARA AFERIÇÃO DE SEU CUMPRIMENTO

4.1. DIMENSÃO ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO (ESPAÇO FÍSICO)

Meta	Oferecer ambiente organizado e acolhedor
Parâmetro para aferição	Higienização adequada e continuada do ambiente. Toda a equipe com responsabilidade compartilhada na organização do ambiente, na preservação e guarda dos materiais. A manutenção acionada sempre que necessário para que tudo funcione adequadamente.
Avaliação	Será oferecido aos usuários e/ou suas famílias questionário de avaliação do serviço. Reuniões mensais da equipe.

Meta	Oferecer ambiente com acessibilidade
Parâmetro para aferição	Assegurar rampas de acesso, banheiros e portas adaptados.
Avaliação	Será oferecido aos usuários e/ou suas famílias questionário de avaliação do serviço. Avaliação pelo Gestor da Parceria.

Meta	Oferecer espaço físico adequado
Parâmetro para aferição	Ambientes acolhedores e adequados para atendimento individual e de grupo, aos usuários e suas famílias.
Avaliação	Será oferecido aos usuários e/ou suas famílias questionário de avaliação do serviço. Reunião mensal de equipe. Avaliação pelo Gestor da Parceria.

Meta	Fazer manutenção do espaço físico /equipamentos
Parâmetro para aferição	Equipamento funcionando em bom estado, ambiente com a manutenção em dia.
Avaliação	Reunião de equipe de trabalho. Reunião com Conselho Gestor da Organização.

Meta	Oferecer alimentação adequada
Parâmetro para aferição	Manipulação e conservação dos alimentos de acordo com a exigência da COVISA; uso de alimentos saudáveis.
Avaliação	Acompanhamento e orientação dados pelo Gerente. Avaliação do Gestor da Parceria.

Meta	Cuidar da preservação e guarda dos materiais
Parâmetro para aferição	Despensa de alimentos, higiene e limpeza em ambientes arejados, data de vencimento visível e organizados, conforme exigência da COVISA.
Avaliação	Acompanhamento e orientação dados pelo Gerente e Auxiliar Administrativo.

Meta	Fazer comunicação visual e social
------	-----------------------------------

Parâmetro para aferição	A comunicação visual referente ao serviço terá identificação dos parceiros: OSC e SMADS. Os quadros de aviso e partilha de informações relevantes serão comunicados de forma legível e estarão acessíveis ao público.
Avaliação	Será oferecido aos usuários e/ou suas famílias questionário de avaliação do serviço. Avaliação do Gestor da Parceria.

4.2. – DIMENSÃO ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO (GESTÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS)

Meta	Praticar o acompanhamento das propostas de flexibilização nas prestações de contas
Parâmetro para aferição	Realizar prestação de contas nos prazos estipulados. Se a flexibilização de 25% for necessária, será encaminhada solicitação ao gestor da parceria, de acordo com Portaria 55/SMADS/2017.
Avaliação	Reuniões de avaliação entre Auxiliar Administrativo e Gerente. Avaliação do Gestor da Parceria.

Meta	Praticar a compatibilidade dos elementos de despesa e quantidades
Parâmetro para aferição	As quantidades dos elementos de despesa estarão de acordo com o Demonstrativo de Custeio do Serviço e Descrição dos Itens de Despesa, estando disponíveis para consulta.
Avaliação	Reuniões de avaliação entre Auxiliar Administrativo e Gerente. Reuniões com equipe se necessário para ajustar expectativas e pedidos. Gestor da Parceria na Prestação de Contas.

Meta	Justificar gastos imprevistos ou fora do padrão
Parâmetro para aferição	Gastos imprevistos serão condicionados à consulta ao Gestor da Parceria.
Avaliação	Avaliação do Gestor da Parceria.

Meta	Praticar a adequada organização das informações administrativas e financeiras
Parâmetro para aferição	Os arquivos, planilhas, banco de dados, serão adequadamente organizados em arquivos físicos e digitais.
Avaliação	Reuniões da equipe técnica com o gerente. Avaliação do Gestor da Parceria.

4.3. DIMENSÃO ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO (GESTÃO ADMINISTRATIVA)

Meta	Manter quadro de profissionais com perfis compatíveis às funções, desenvolvendo atividades de acordo com as suas habilidades, trabalhando em equipe
Parâmetro para aferição	Queixas dos familiares, usuários e da equipe. Avaliação continuada do atendimento.
Avaliação	Avaliações em reuniões nas diferentes categorias: usuários, grupo de pais, grupo de colaboradores, técnicos. Entrevistas. Questionários de avaliação do serviço.

Meta	Fomentar a participação em ações formativas
Parâmetro para aferição	Profissionais participando das formações e eventos oferecidos por SMADS, OSC e outros parceiros. Profissionais aplicando os conteúdos das formações no dia a dia de trabalho, desenvolvendo atividades com os atendidos e aprimorando estratégias.
Avaliação	Avaliação do Gerente, equipe técnica do serviço e do Gestor da Parceria.

Meta	Abrangência da supervisão in loco
Parâmetro para aferição	Visitas de Supervisão do gestor da parceria no local de funcionamento do serviço.
Avaliação	Através do Gestor da Parceria, Gerente e Equipe Técnica do Serviço.

Meta	Cumprir horário de funcionamento contratado
Parâmetro para aferição	Através de folha de ponto, recolhida mensalmente ao RH da OSC.
Avaliação	Reunião/entrevista entre gerente e colaborador.

Meta	Garantir a postura adequada dos profissionais.
Parâmetro para aferição	Utilização do diálogo para equacionar os conflitos, acolhimento dos atendidos e seus familiares com respeito, trabalhar em equipe, divisão de tarefas responsável.
Avaliação	Reuniões de equipe. Avaliação do Gerente e do Serviço Gestor de Parceria.

Meta	Fluxos de informações dos usuários
Parâmetro para aferição	Informações partilhadas em reuniões, nas devidas competências profissionais, para estudo de caso, acompanhamento e orientação, planejamento e avaliação dos processos.
Avaliação	Reunião em equipe. Acompanhamento dos prontuários pelo gerente de serviço. Avaliação do gestor da parceria.

Meta	Estimular a participação em espaços de controle social ou defesa de direitos
Parâmetro para aferição	Participação em palestras, seminários, fóruns, cursos, conferências. Profissionais conscientes, proativos, apropriando-se da política.
Avaliação	Relatório Mensal de Atividades. Avaliação Gestor de Parceria.

4.4. DIMENSÃO ACOMPANHAMENTO DE PLANO DE TRABALHO/ DIMENSÃO TÉCNICA OPERATIVA (TRABALHO COM USUÁRIOS)

Meta	Promover a participação na construção das normas de convivência
Parâmetro para aferição	Formação de grupos deliberativos, respeito às regras formuladas, incentivo à participação. Usuários melhor interagindo com seus pares.
Avaliação	Avaliação pelos usuários e famílias, através de questionário de avaliação.

Meta	Praticar a atualização de registro dos usuários
Parâmetro para aferição	Prontuários atualizados: registros do PIA e de evolução do P.I.A., relatório social, informações da ficha cadastral, registro de documentos.
Avaliação	Avaliação do Gestor da Parceria e Gestão do serviço.

Meta	Socialização das informações
Parâmetro para aferição	Envio de informações ao CREAS, conforme agenda estabelecida na Parceria. Disponibilização de informações específicas sempre que avaliada a pertinência, por exemplo, nos estudo de caso em rede.
Avaliação	Avaliação do Gestor da Parceria.

Meta	Praticar a discussão de casos
Parâmetro para aferição	Reuniões entre Equipe Técnica, reuniões com CREAS e parceiros da rede. Equipes com conhecimento de causa de cada usuário, fazendo os encaminhamentos necessários.
Avaliação	Avaliação do Gestor da Parceria.

Meta	Praticar a inclusão/atualização dos usuários no Cadastro Único e outros programas de transferência de renda
Parâmetro para aferição	Encaminhamentos das famílias a serem incluídas nos programas de transferência de renda e/ ou trazer cadastrador itinerante para o serviço.
Avaliação	Avaliação pelo Gestor da Parceria.

Meta	Fazer o mapeamento das relações de vínculos afetivos
Parâmetro para aferição	Entrevistas com os envolvidos, individuais e em grupo, visita domiciliares, reuniões de pais objetivando a formação de vínculo e o diálogo. Relatórios para registro.
Avaliação	Gestor da Parceria.

Meta	Promover a participação dos usuários em projeto de revitalização
Parâmetro para aferição	Construção e Avaliação do P.I.A.
Avaliação	Instrumental PIA. Avaliação Gestor da Parceria.

Meta	Promover a participação dos usuários no planejamento das atividades
Parâmetro para aferição	Rodas de conversa com os usuários. Usuários comprometidos com as atividades desenvolvidas internas e externas.
Avaliação	Avaliação em reuniões com os usuários. O Técnico acompanhará o planejamento, o processo e o resultado continuamente.

Meta	Acompanhar as aquisições dos usuários por atividade desenvolvida
Parâmetro para aferição	Relatório de desenvolvimento do usuário nas diferentes atividades. Motivação do usuário no planejamento, realização e avaliação das atividades.
Avaliação	Através de pesquisas de satisfação junto ao usuário.

Meta	Realizar atividades externas
Parâmetro para aferição	Saídas com objetivo de inclusão social, divulgação do trabalho, participação em eventos de cidadania.
Avaliação	Reunião entre técnicos e OSE, entre equipe técnica e gerente.

Meta	Criar canais de comunicação e sugestão de usuários
Parâmetro para aferição	Roda de conversa, escuta qualificada, usuários criando e divulgando seus trabalhos, sugestões e opiniões.
Avaliação	Reuniões entre técnicos, OSE e gerente.

Meta	Praticar a mediação de conflitos através das intervenções dos profissionais
Parâmetro para aferição	Continuo diálogo com os usuários, suas famílias e visitas domiciliares. Transparência nos processos e objetivos do atendimento. Consciência dos limites da atuação profissional e respeito à dinâmica familiar. Encaminhamentos para a rede de serviços de apoio.
Avaliação	Reuniões entre técnicos, OSE e gerente.

Meta	Adoção de mecanismos para avaliação das atividades
Parâmetro para aferição	Criação de questionários para avaliação.
Avaliação	Pesquisas de satisfação.

Meta	Promover a articulação entre atividades e espaços para difusão das produções dos usuários
Parâmetro para aferição	Exposições das produções dos usuários na comunidade e em espaços públicos.
Avaliação	Através de pesquisas de satisfação e avaliação da frequência.

Meta	Estimular a participação dos usuários durante as atividades
Parâmetro para aferição	Desenvolver atividades de acordo com as propostas dos usuários. Maior frequência dos usuários nas atividades, motivação dos usuários.

Avaliação	Através de pesquisa de satisfação, lista de presença.
------------------	---

Meta	Respeitar a laicidade do serviço público e a diversidade religiosa nas atividades desenvolvidas
Parâmetro para aferição	Atividades que não interfiram na religião de cada usuário, de cada família.
Avaliação	Supervisão das Atividades dos OSE pela equipe técnica e reuniões com Gerente.

4.5. DIMENSÃO ACOMPANHAMENTO DE PLANO DE TRABALHO. DIMENSÃO TÉCNICA OPERATIVA (TRABALHO COM A FAMÍLIA)

Meta	Mapear as relações de vínculos afetivos
Parâmetro para aferição	Entrevistas individuais e em grupo, visitas domiciliares, registradas em Relatórios Sociais de Evolução do PIA, Relatórios de Visita.
Avaliação	Avaliação conjunta pela equipe com o Gerente de Serviço.

Meta	Obter a participação dos familiares nos projetos de revitalização
Parâmetro para aferição	Participação da família na construção do P.I.A.
Avaliação	Avaliação por instrumental DEMES e avaliação com as famílias.

Meta	Obter a participação dos familiares no planejamento das atividades
Parâmetro para aferição	Participação das famílias na construção do PIA. Grupos de pais. Famílias comprometidas com as atividades desenvolvidas internas e externas.
Avaliação	Folha de frequência das famílias nas atividades propostas.

Meta	Obter aquisições dos familiares por atividade desenvolvida
Parâmetro para aferição	Participação nas atividades internas e externas. Registro e depoimentos.
Avaliação	Registro em relatório das ações e pesquisa de satisfação.

Meta	Fomentar habilidades de sociabilização e convívio
Parâmetro para aferição	Encontros entre as famílias dentro e fora do serviço. Desenvolvimento de atividades com a comunidade local.
Avaliação	Avaliação em reuniões conjuntas pais e equipe técnica e OSE e Gerente.

Meta	Criar e fomentar o uso de canais de comunicação e sugestão de usuários
Parâmetro para aferição	Usuários fazendo uso dos canais de comunicações para dar suas sugestões, elogios, críticas.
Avaliação	Reuniões para avaliar resultados. Frequência da participação das famílias.

Meta	Intensidade das intervenções dos profissionais na mediação de conflitos
-------------	---

Parâmetro para aferição	Promoção do contínuo diálogo entre os atores. Consciência do papel do profissional da Assistência Social.
Avaliação	Avaliação em reuniões de equipe entre gerente e os envolvidos.

Meta	Criar mecanismos para avaliação das atividades
Parâmetro para aferição	Reuniões registradas em ata
Avaliação	Através de depoimentos e pesquisas de satisfação.

Meta	Realizar visitas domiciliares
Parâmetro para aferição	Realização de visitas para fortalecimento de laços de pertencimento e construção de projetos pessoais, sociais e coletivos.
Avaliação	Relatório de visitas domiciliares.

Meta	Estabelecer referência e contra referência
Parâmetro para aferição	Através de instrumental próprio de referencia e contra referencia / se necessário discussão de caso com a referência encaminhada.
Avaliação	Gestor da parceria.

Meta	Articular atividades e espaços para difusão das produções dos usuários
Parâmetro para aferição	Produções dos usuários, exposições e mostras das produções dos usuários. Encaminhamentos para rede.
Avaliação	Reuniões registradas em ata para avaliação.

Meta	Estimular a participação dos usuários durante as atividades
Parâmetro para aferição	Realização de trabalho socioeducativo com as famílias com o objetivo de fortalecer o grupo familiar para o exercício de suas funções de proteção, de auto-organização e de conquista de autonomia. Maior frequência dos usuários nas atividades, usuários motivados para participarem das atividades.
Avaliação	Através de pesquisas de satisfação.

4.6. DIMENSÃO ACOMPANHAMENTO DO TRABALHO. DIMENSÃO TÉCNICA OPERATIVA (TRABALHO COM TERRITÓRIO)

Meta	Participar das atividades do território
Parâmetro para aferição	Desenvolvimento de ações que estimulem a participação em atividades culturais, lazer, fóruns, conselhos e debates do segmento e relacionados à defesa da cidadania. Promover o protagonismo, através do estímulo de participação direta. Relatório de atividades com parâmetros qualitativo, descritivo e Instrumental quantitativo.
Avaliação	Gestor da parceria.

Meta	Mapear os recursos acionados no mês/semestre no território
Parâmetro para aferição	Relatório feito pela equipe técnica especificando quais e os objetivos.
Avaliação	Reuniões de acompanhamento Gerente e equipe técnica.

Meta	Fazer a articulação com outros serviços sócio assistencial, especificando quais os objetivos
Parâmetro para aferição	Relatório de atividades com parâmetros qualitativo e descritivo. Relatório de Atividades.
Avaliação	Reuniões do gerente com a equipe técnica.

Meta	Promover a articulação com outros serviços de outras políticas, especificando quais os objetivos
Parâmetro para aferição	Articulação, acesso à rede sócio assistencial, demais órgãos do sistema de garantia de direitos e às demais políticas públicas. Relatório de atividades com parâmetros qualitativo, descritivo .
Avaliação	Avaliação do gerente e do gestor da parceria.

Meta	Fazer a articulação para realização de eventos comunitários, passeios e atividades externas com usuários/famílias
Parâmetro para aferição	Saídas externas trimestrais. Relatório de atividades com parâmetros qualitativo, descritivo e instrumental quantitativo.
Avaliação	Através de pesquisas de satisfação.

5. FORMA DE CUMPRIMENTO DAS METAS

As metas serão cumpridas de acordo com a Grade de Atividade Semestral (GRAS), monitoradas pelo Gestor do Serviço, por instrumental de pesquisa próprio e outros instrumentais que venham a advir desta parceria.

6. DETALHAMENTO DA PROPOSTA

6.1. PÚBLICO ALVO E LOCALIZAÇÃO

Serão atendidas pessoas com deficiência a partir de 15 anos de idade e suas famílias, que vivenciam situações de vulnerabilidade, risco a violações de direitos ou pela ausência de acesso a inserção social.

Endereço: Av. Tomás de Souza, 552 - Jardim Monte Azul - CEP 05836-350.

Fone: 5853-8080 e 5853 8083.

6.2 INSTALAÇÕES A SEREM UTILIZADAS PELO SERVIÇO

Bem imóvel : Próprio Municipal disponibilizado por SMADS

Situado nas esquinas entre Av. Tomás de Souza, 552 – Jd. Monte Azul; CEP 05836-350; Distrito São Luís e Rua Álvaro Adorno, 5- Jd Monte Azul; CEP 05836-120; Distrito São Luís.

Prédio ao rés do chão possui como parâmetro o padrão de qualidade e o funcionamento observando os direitos dos usuários, como a acessibilidade.

PLANTA BAIXA DO PRÉDIO

Associação Comunitária Monte Azul **Plantas e/ou croquis de equipamento para o atendimento**

Plantas

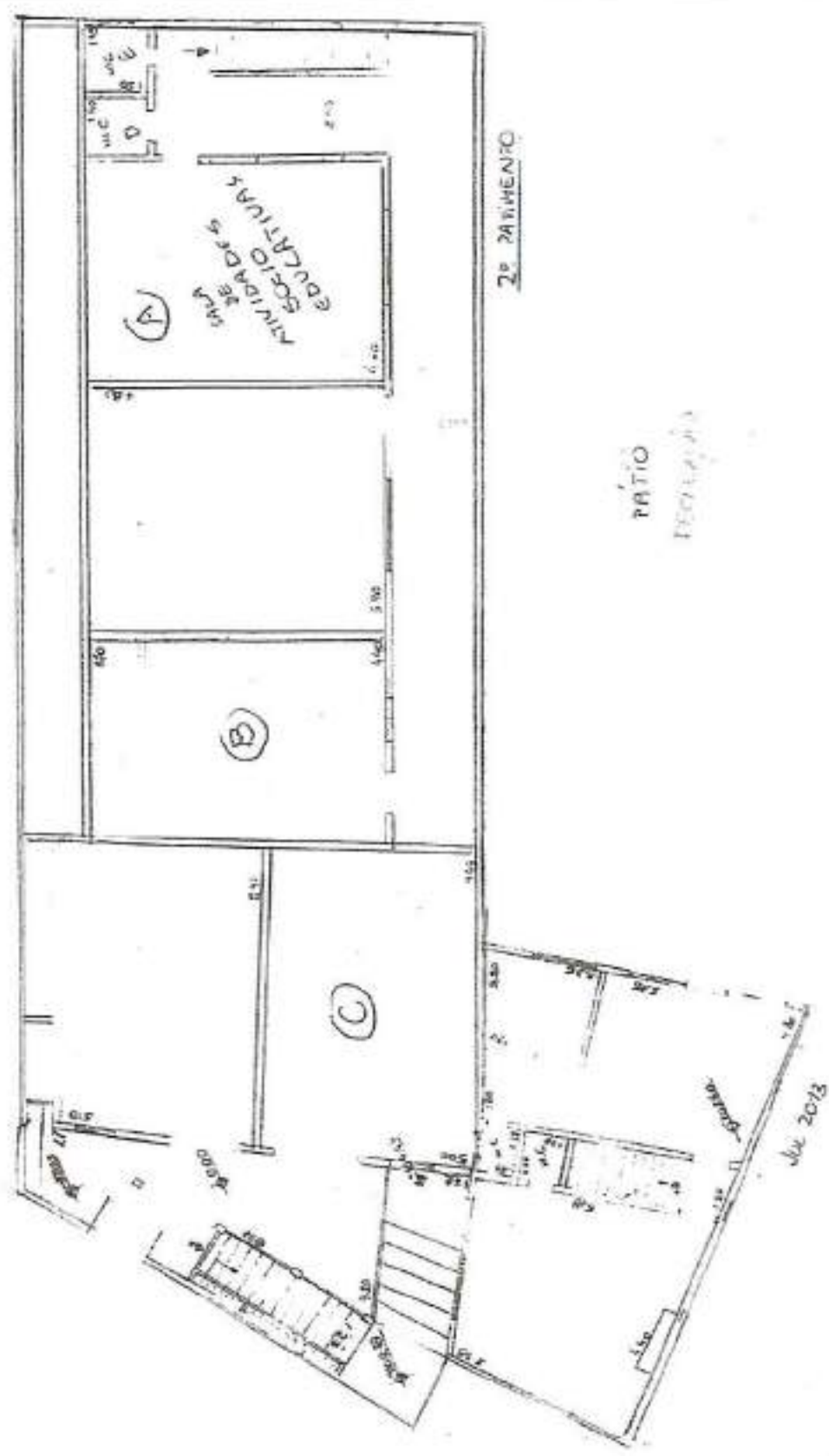
NAISPD – 1º Pavimento

- A. Recepção
- B. Sala da equipe técnica
- C. Banheiros
- D, E e F. Sala de atividades socioeducativa
- G. Sala de coordenação.
- H. Hall de circulação banheiros acessíveis
- I. Teatro e atividades socioeducativas
- J. Despensa
- K. Refeitório, copa e cozinha
- L. Pátio de recreação

NAISPD – 2º Pavimento

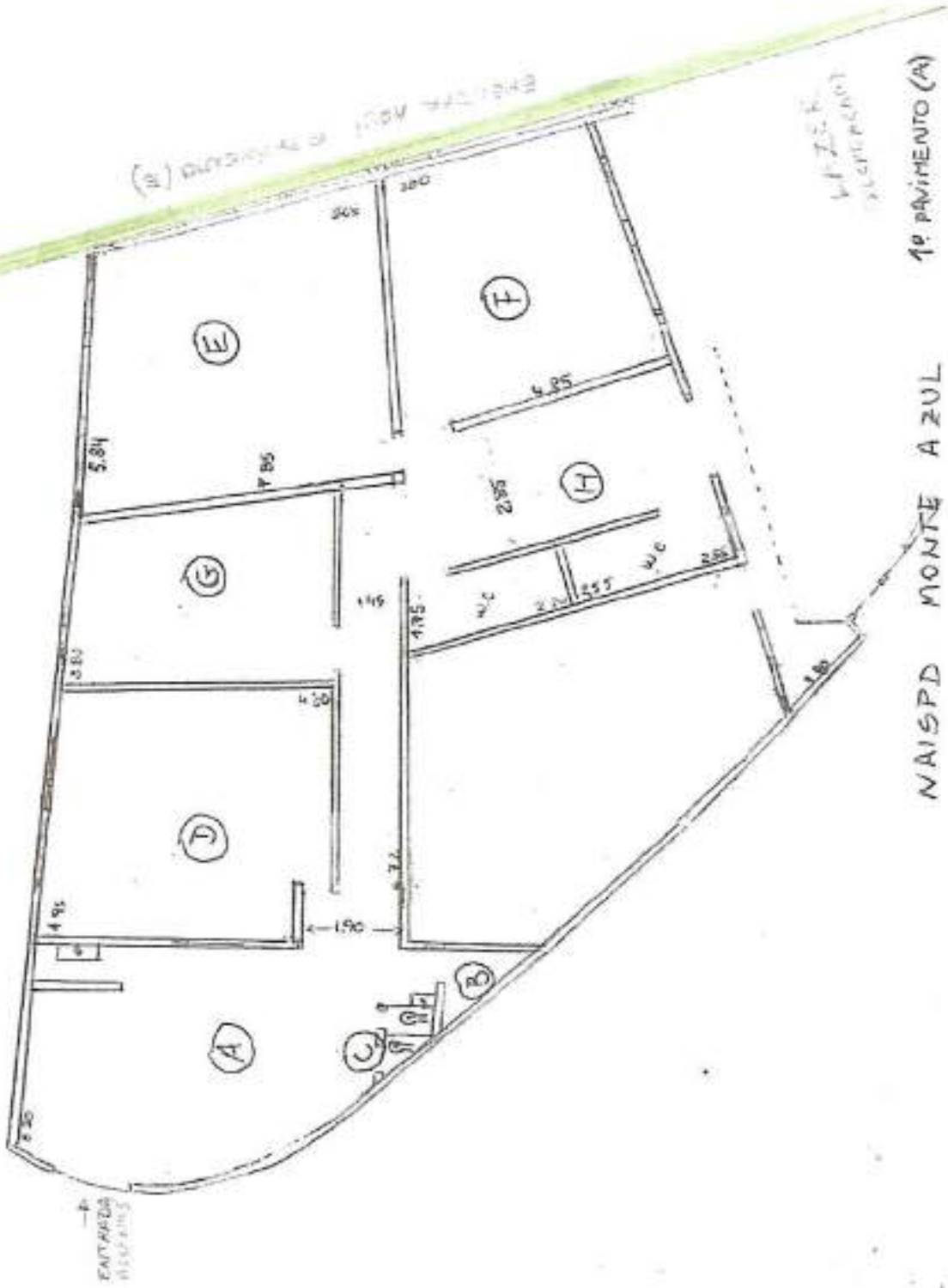
- A, B e C. Sala de atividade socioeducativa
- D e E. Banheiros

AV TOMÁS DE SOUSA 552



NAISPD MONTE AZUL

AV TOMAS DE SOUSA 552

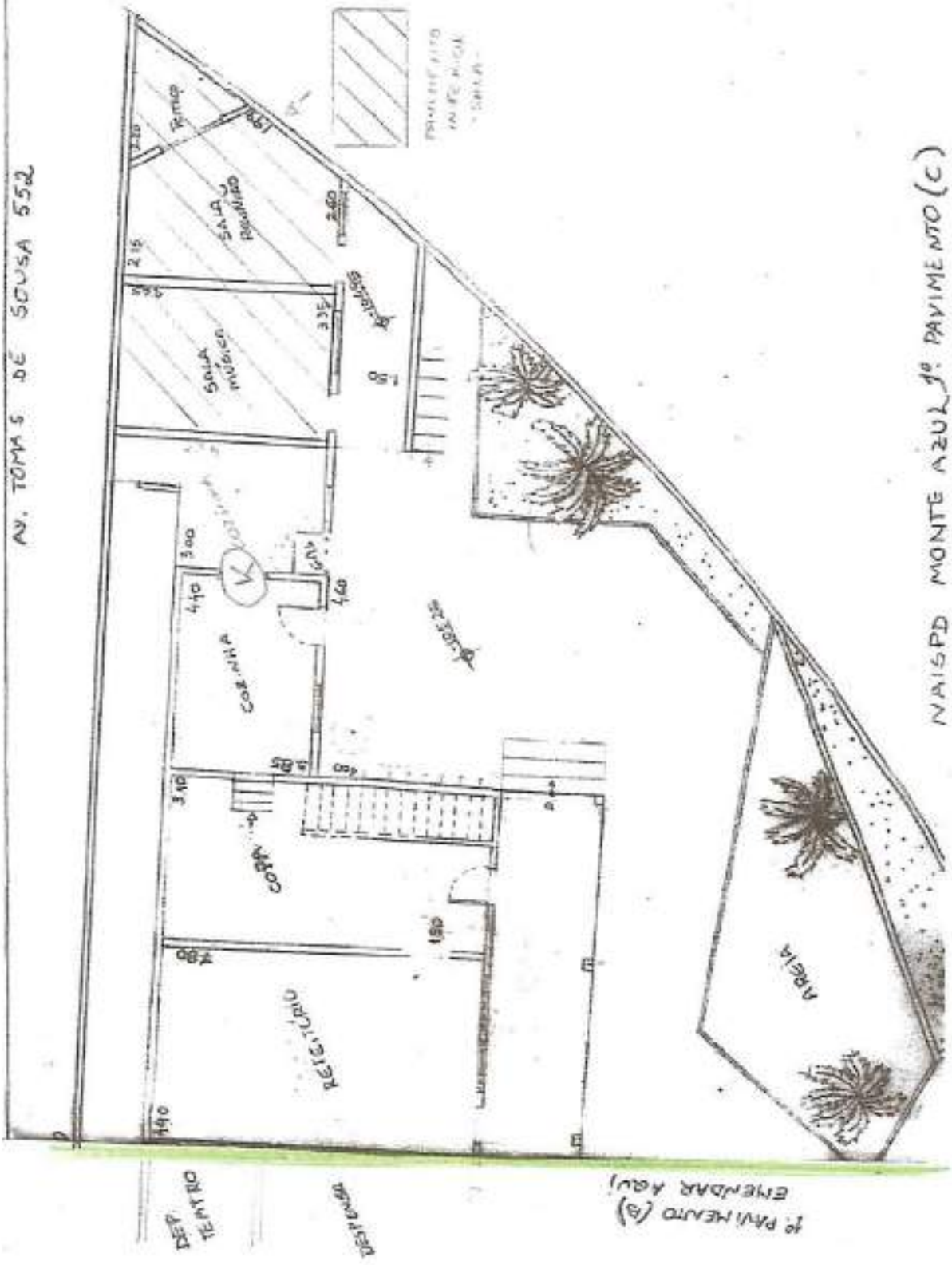


1º PAVIMENTO (A)

NAISPD MONTE AZUL



AV. TOMÁS DE SOUSA 552



AV. DAISPD MONTE AZUL 1º PAVIMENTO (C)

COMPOSIÇÃO DAS INSTALAÇÕES

	AMBIENTE	ESTRUTURA INSTALAÇÕES
1	Sala de recepção	Piso - iluminação - tomadas - Porta de madeira com fechaduras - Janela de vidro de correr com grade de ferro - Pequeno telhadinho
2	Sala para entrevista	Piso - forro de madeira - Iluminação - tomadas - Porta de madeira - Janela veneziana de madeira e vidro - Porta veneziana de madeira e vidro.
3	Escritório	Piso de madeira - Iluminação - tomadas - Porta de madeira - Janela veneziana de vidro de duas abas com grade de ferro
4	Sala de atividades sócio educativas (1)	Piso de cimento - Iluminação - tomadas - Porta de madeira - Um vitrô de vidro de correr - Uma janela de vidro de correr - Duas grades de ferro.
5	Sala de atividades sócio educativas (2)	Piso de madeira - Iluminação - tomadas - Porta ampla de madeira - Três janelas de veneziana e vidro, duas abas - Grades de ferro nas janelas
6	Sala de atividades sócio educativas (3)	Piso de madeira - Iluminação - tomadas - Duas portas de madeira - Três janelas veneziana de vidro, duas abas - Grades de ferro nas janelas e porta
7	Sala de atividades sócio educativas (4)	Piso - Iluminação - tomadas - Duas janelas de vidro de correr - Pia
8	Sala de Artes	Piso - Iluminação - tomadas - Uma janela de vidro de correr, com cadeado - Uma janela de tijolinho de vidro - Pia
9	Varanda	Piso - Iluminação - tomadas - Pia - Escada de acesso com portão de ferro e cadeado
10	Área Integrada e Hall	Piso - Duas portas de madeira duas abas - Dois portões de ferro com cadeados - Iluminação - tomadas - Duas pias - Barra de acessibilidade
11	2 WC com acessibilidade	Piso de cerâmica - Iluminação - tomadas - Azulejos - Duas portas amplas de madeiras - Pia - Vaso sanitário para cadeirante - Barras laterais e frontais - Chuveiros
12	2 Banheiros externos	Piso - Iluminação - tomadas - Azulejos - Porta de madeira - vaso sanitário - barra de apoio lateral

13	Teatro	Piso de madeira - Iluminação - tomadas - Cabine de som - Arquibancada - Vitrô vertical de vidro - Duas portas de madeira com cadeado - Porta de Vidro e madeira
14	Camarim	Piso - iluminação - tomadas - Porta de vidro ampla - Porta de madeira com cadeado
15	Banheiro	Piso - tomadas - iluminação - Pia - Vaso sanitário - Chuveiro - Pequeno vitrô - Porta de madeira
16	Cozinha	Piso - iluminação - tomadas - Azulejos - Pias - Janelas de vidro de correr com tela e grade de ferro - Portas de madeira com grade de ferro e cadeado
17	Refeitório	Piso - iluminação - tomadas - Azulejos - Pia - Janelas vitrô com tela e grade de ferro - Porta de madeira com tela - Cadeado
18	Despensa	Piso - iluminação - tomadas - Azulejos - Vitrô com tela - Porta de madeira
19	Corredor e Pátio	Iluminação
20	Lixeiras	Porta de ferro e cadeados - Piso - Azulejos

6.3. VINCULAÇÃO COM AS POLÍTICAS PÚBLICAS E A ASSISTÊNCIA SOCIAL

Vinculação da ação com as orientações do **Plano Municipal de Assistência Social e Diretrizes Nacionais:**

- LOAS
- PNAS
- SUAS
- TIPIFICAÇÃO NACIONAL
- PROTOCOLOS DE GESTÃO INTEGRADA DE SERVIÇOS
- BENEFÍCIOS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA
- PORTARIAS SMADS

A presente proposta de trabalho de serviço sócio assistencial se vincula à política de Assistência Social, tendo como diretriz, conforme o Edital, as leis, normas e regulamentações citadas acima.

A partir do LOAS pode-se dizer que cada família e cada usuário do NAISPD II Monte Azul tem vivido no dia a dia a construção da consciência de cidadania, consciência dos seus direitos e vem aprendendo a importância de reconhecer o estado como responsável pela política em prol da pessoa com deficiência, sem deixá-la à mercê dos atos aleatórios de bondade.

Convidamos nossas famílias para a participação nos atos da sociedade civil organizada para formulação das políticas, elas têm aos poucos acordado para a importância e o reflexo desta participação no atendimento aos seus direitos. Através do LOAS as famílias tem a garantia de 1 (um) salário-mínimo de benefício mensal, quando demonstra não possuir meios de prover a própria manutenção ou de tê-la provida por sua família.

Como um serviço previsto na Política Nacional de Assistência Social de 2004, tem centralidade na família, busca a inclusão social, e promove o fortalecimento de vínculo familiar e comunitário.

As pessoas com deficiência e suas famílias tem tido na Proteção Especial do SUAS o reconhecimento da necessidade de superação da vulnerabilidade e estigmatização em que se encontra atualmente, tendo fundamental importância para as famílias com pais já na terceira idade ou pais de usuários com um comprometimento maior na sua autonomia.

Na Proteção Básica do SUAS pode contar com o apoio para os demais membros da sua família e uma possibilidade de inclusão na própria Associação, que também tem parceria nos serviços CCA e CJ. Todas as famílias são acompanhadas quanto a oferta de Benefícios Assistenciais e pelo LOAS a pessoa com deficiência tem a garantia de 1 (um) salário-mínimo de benefício mensal, quando demonstra não possuir meios de prover a própria manutenção ou de tê-la provida por sua família.

Também temos atualizado o Cadastro Nacional de Entidades e Organizações de Assistência Social (CNEAS) e a certificação do CEBAS, o que viabiliza a oferta deste serviço.

Como Serviço de Proteção Social de Média Complexidade, o NAISPD oferece um quadro de Rh compatível com as necessidades da pessoa com deficiência. O reconhecimento da necessidade específica de apoio especializado aos processos de inclusão é um reconhecimento de direito. É quando um pai idoso se pergunta: quem vai cuidar do meu filho quando eu falecer? Temos que pensar naquelas pessoas que necessitarão de uma Residência, isto é, de um atendimento de alta complexidade.

Situado em território de vulnerabilidade, beneficia-se do Plano Municipal de Assistência Social que norteia sua atuação pelo mapeamento das áreas de risco de São Paulo e pela territorialidade dos serviços.

A Tipificação da Rede Sócio assistencial do Município de São Paulo regula a parceria e caracteriza os Serviços Núcleo de Apoio à Inclusão Social para as Pessoas com Deficiência e suas Famílias, pontuando a responsabilidade pública, do órgão governamental e da organização sem fins econômicos parceira em operar sob orientação democrática e participativa.

É garantida a oferta prioritária às famílias com perfis para inclusão nos Programas Bolsa Família e Benefício de Prestação Continuada.

O acesso das famílias das pessoas com deficiência em situação de pobreza aos Programas de Transferência de Renda favorece a redução das desigualdades sociais. O serviço é operacionalizado a partir de normas técnicas estabelecidas por SMADS. As famílias são encaminhadas para inscrição no CadÚnico .

6.4. ACESSO DOS USUÁRIOS E CONTROLE DA DEMANDA OFERTADA

Encaminhada e/ou validada pelo CREAS de M Boi Mirim. A demanda espontânea será validada pelo CREAS. Na Prestação de Contas, a resposta de encaminhamento de usuários ao serviço, deverá ser entregue ao Técnico Supervisor. Os encaminhamentos diretos do Poder Judiciário ao serviço deverão ter sua documentação entregue ao CREAS, pois a responsabilidade é do Poder Público.

O atendimento é realizado de segunda a sexta feira das 8h às 17h, dividido em turnos das 8h às 12h e das 13h às 17h, nos 12 meses do ano.

6.5. METODOLOGIA A SER DESENVOLVIDA NA ACOLHIDA E NO TRABALHO SOCIAL

De acordo com o princípio da matricialidade familiar previsto no SUAS, a metodologia se pauta pelo reconhecimento de que as pessoas são ou podem vir a ser protagonistas de suas próprias histórias a partir da reconstrução de seus valores, dos seus saberes e querereres, da identificação de habilidades e potencialidades sempre tendo em vista a autonomia do indivíduo com deficiência, a emancipação e a promoção do cidadão, orientando sobre os direitos sociais, possibilitando o acesso as políticas existentes e informando os meios para garantia e consolidação dos direitos.

a) A metodologia põe ênfase nas relações, na fluência comunicativa para acessar e circular em redes socioculturais do território. Considera a Política Nacional para a Integração da Pessoa com Deficiência, bem como os princípios da Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, promulgada no Decreto 6949 em 25 de agosto de 2009 que são:

o respeito pela dignidade inerente, à autonomia individual, inclusive a liberdade de fazer as próprias escolhas, e a independência das pessoas;

- b) A não discriminação;
- c) A plena e efetiva participação e inclusão na sociedade;
- d) O respeito pela diferença e pela aceitação das pessoas com deficiência como parte da diversidade humana e da diversidade;
- e) A igualdade de oportunidades;
- f) A acessibilidade;
- g) A igualdade entre o homem e a mulher;
- h) O respeito pelo desenvolvimento das capacidades das crianças com deficiência e pelo direito das crianças com deficiência de preservar sua identidade.

A acolhida é fundamental pré-condição para a superação das barreiras à inclusão da pessoa com deficiência. A construção de vínculos de confiança deverá ser construída por parte de toda a equipe NAISPD, sendo desenvolvida e aprofundada na especificidade de cada função.

O trabalho de fortalecimento de vínculo deve interligar as relações internas do grupo familiar e as relações destes com a comunidade, a sociedade e o Estado, nos âmbitos afetivo-relacional, sócio cultural e jurídico.

Aprender quais são e como devem ser exercitados os direitos e responsabilidades na convivência social e familiar constitui-se num processo socioeducativo, com a finalidade de ressignificar e favorecer melhor qualidade nos vínculos afetivos e nas relações estabelecidas, favorecer a percepção de si como sujeitos de direitos, de desejos e de responsabilidades, a aprendizagem de lidar com conflitos. Esta ação é a base para a inclusão.

A ação sócio educativa deve promover o protagonismo do usuário e fortalecer a participação da família no processo sócio educativo. Esse processo é consolidado na ação sócio educativa, que pressupõe a inserção social e o acompanhamento do usuário e família nos vários programas sociais, educativos, escolares, de profissionalização, saúde (física e mental), esportes, lazer e cultura, sendo imprescindível a articulação com as demais políticas intersetoriais. No desligamento a metodologia é a mesma, e ele também ocorre por motivos como: inserção no mercado de trabalho, mudança de endereço, problemas de saúde, abandono, óbito.

A metodologia do serviço NAISPD está alinhada com a causa, a missão e o método de ação da Associação Comunitária Monte Azul.

6.6. FORMA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

O monitoramento e avaliação dos resultados se darão por meio dos relatórios de supervisão técnica e devolutiva dos relatórios produzidos pelo Gestor da Parceria do CREAS, bem como pelo Relatório Circunstanciado, GRAS (Grade de Atividades Semestral) realizados pelo NAISPD, encaminhados para SAS /CREAS de M Boi Mirim.

Considerando a qualidade das ações desenvolvidas e as metas a serem atingidas serão realizadas avaliações com usuários, famílias e equipe na busca de sanar dificuldades enfrentadas, de significar e resignar procedimentos, metodologias e propostas, esperamos assim criar um canal aberto de cooperação entre todas as partes envolvidas a fim de garantir a participação dos usuários e suas famílias numa gestão democrática.

Para o monitoramento de uma execução (da ação em si) parte-se do pressuposto de que a avaliação traz em si, reflexão das ações que foram desenvolvidas, estão sendo desenvolvidas e serão desenvolvidas, indicando os caminhos para rever e aferir seus resultados, verificando na prática o que avançou e o que falhou.

As ações socioeducativas se desenvolverão partindo-se sempre do usuário, sujeito da ação que se monitorará e avaliará em etapas processuais, analisando-se as atividades que deram certo (recursos materiais e intervenções realizadas), e fazendo correção de percurso nas atividades negativas, envolvendo toda a equipe de trabalho nessa fase metodológica. Ações de monitoramento e avaliação:

- Monitoramento e Avaliação semanal com a Equipe Técnica e Gerente de Serviço;
- Avaliação processual e acompanhamento continuado das ações em reuniões entre profissional da Equipe Técnica e Orientadores Socioeducativos;
- Avaliação da execução do projeto utilizando instrumentais como o: Plano Individual de Atendimento (PIA) Lista de Presença, e outros;
- Visita de supervisão técnica do Gestor da Parceria com CREAS M Boi Mirim Instrumental de avaliação participativa elaborada pela equipe técnica, Gerente de Serviço, adolescentes, jovens e familiares;
- Monitoramento através de Demonstrativo Mensal de Atividades

6.7. METODOLOGIA DO TRABALHO SOCIAL COM AS FAMÍLIAS

Considerando a família como primeiro e mais importante polo formador dos indivíduos e base estrutural da vida comunitária e social, utilizaremos com primazia para as demandas da pessoa com deficiência, técnicas de intervenção voltadas para o fortalecimento e manutenção das relações, dos laços e dos vínculos familiares e sociais, estratégias para fortalecer as relações entre os membros da comunidade e a constituição de redes de apoio e empreendimentos

laborativos. O desenvolvimento da autonomia será proporcionado com ações que visam à potencialização de aptidões e habilidades para o exercício da cidadania, no que se refere a direitos e deveres.

As ações objetivam capacitar as famílias para a utilização e acesso aos serviços, viabilizando a inclusão social e no mercado de trabalho, bem como garantir o acesso às redes setoriais e sócio assistenciais. Atividades individualizadas, pautadas no sigilo das informações, realizadas individualmente com cada família, visando à superação das vulnerabilidades identificadas e o fortalecimento de sua função protetiva.

A organização da grade das atividades com as famílias contemplará:

Acolhida e escuta;

Visita domiciliar orientação e encaminhamento ao CRAS e a outras políticas públicas;

Reuniões socioeducativas com as famílias dos usuários;

Atividades de trabalho social coletivas serão realizadas com as famílias usuárias com o objetivo de fortalecer os vínculos afetivos e solidários, por meio da discussão de temas de interesse das famílias, apresentação e avaliação do trabalho realizado com os usuários;

Visitas domiciliares que visem aprimorar a qualidade de atendimento prestado, partindo da premissa da abordagem respeitosa, escuta atenta e sigilosa das situações relatadas, tais visitas serão feitas pela equipe técnica do serviço;

Organizará palestra com os pais/responsáveis esclarecendo/informando sobre temas de Políticas Públicas e formas de acesso.

Para evitar o descumprimento de condicionalidades dos Programas de Transferência de Renda, há o acompanhamento contínuo das famílias, através de entrevistas periódicas e sistemáticas, bem como visita domiciliar.

Para a inserção na rede de ensino formal, entrevista com a família para identificação da dificuldade de acesso, sensibilização da família sobre a importância do ensino formal para a construção do futuro do jovem com deficiência, contato com a diretora da escola, encaminhamento para o Centro de Formação e Acompanhamento à Inclusão Escolar (CEFAI) na DRE SUL, estabelecer um plano de ação conjunto e acompanhamento contínuo.

A mesma estratégia é necessária no caso do usuário estar matriculado, mas apresentar baixa frequência.

Organizará oficinas que auxiliem na superação de conflitos e favoreça a manutenção e fortalecimento dos vínculos familiares.

6.8. CONHECIMENTO E CAPACIDADE DE ARTICULAÇÃO COM SERVIÇOS DA REDE SOCIOASSISTENCIAL LOCAL E POLÍTICAS PÚBLICAS SETORIAIS NO ÂMBITO TERRITORIAL

NAISPD Monte Azul participa ativamente do trabalho em rede na região, a saber:

Juntamente com o CREAS participa da articulação com a rede de proteção social do território, através das reuniões mensais da Rede Intersetorial de M Boi Mirim, que se realizaram nesta Associação durante este 2º semestre de 2017, visando o fortalecimento familiar e a sustentabilidade das ações desenvolvidas, de forma a superar as condições de vulnerabilidade.

Participação constante no Fórum da Assistência Social de M Boi Mirim, bem como no Fórum Central da Assistência Social da Cidade de São Paulo.

Discussão de casos e encaminhamentos com a Rede de serviços do CRAS e CREAS da região de MBoi Mirim. Supervisões coletivas dos serviços de CREAS e Supervisão coletiva entre NAISPDs de M Boi Mirim.

Temos acesso à rede de saúde com a qual fazemos discussão de casos e acompanhamentos de procedimentos e encaminhamentos com bastante frequência, através das UBSs, CAPS, CER e outros.

O Programa Ambientes Verdes e Saudáveis (PAVS) manteve parceria por quatro anos consecutivos, realizando intervenções socioeducativas mensais junto aos usuários. A própria Associação administra o a Estratégia Saúde da Família e 12 UBS na região o que de uma certa forma facilita a troca e os estudos de caso.

Parceria com o Instituto de Tecnologia Social, (política pública estadual) no Programa Emprego Apoiado, para inclusão no Mercado de Trabalho.

Parcerias particulares com o Instituto Sorrir, no atendimento odontológico e com a Fundação Dr. Rubens no atendimento oftalmológico.

Recebemos estagiários de faculdades de Educação Física, Nutrição e Enfermagem da região.

Será retomada participação no Fórum de Inclusão do Jardim Ângela, que orienta suas ações a partir da demanda percebida nas instituições que atendem a pessoas com deficiência na região de M' Boi, organizando eventos públicos regionais, como, por exemplo, a Semana da Pessoa Com Deficiência e o Baile da Alegria.

Na área educacional temos vínculo com as escolas públicas, CIEJAS e EJAs da região, no sentido de garantir o acesso à escola pelo jovem com deficiência até os 17 anos e por seus familiares, conforme previsto em lei.

Também mantemos contato com o CEFAI (Centro de Formação e Acompanhamento da Inclusão) que orientam, encaminham e acompanham as pessoas com deficiência que encontram dificuldades no processo de inclusão escolar.

Participação constante nas reuniões do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência, que acaba de construir uma sala específica para debate com os NAISPDs de São Paulo.

Como organização temos contato com a Defensoria Pública na região Sul para questões mais gerais e com a Dra. Renata Tibiriçá para as questões ligadas à pessoa com deficiência.

5.9. DETALHAMENTO DOS RECURSOS HUMANOS NA GESTÃO DO NÚCLEO DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA III

Referenciado na Portaria 46/SMADS/2010

QUADRO COM A QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS POR FUNÇÃO

FUNÇÃO	NÚMERO
Gerente de Serviço I	1
Técnico 40 hs	3
Auxiliar Administrativo	1
Orientador Socioeducativo	4
Cozinheiro	1
Agente Operacional 40 hs	2

5.9.1. QUADRO DE RECURSOS HUMANOS: FORMAÇÃO, CARGA HORÁRIA, ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS

CARGO	ESCOLARIDADE	CARGA HORÁRIA SEMANAL
Gerente de Serviços I	Nível Superior	40 horas
ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS		
<ul style="list-style-type: none"> • Administração geral do equipamento e do serviço (banco de dados, compras, almoxarifado, comunicação, manutenção, serviços gerais); • Coordenação / Gerenciamento dos Recursos Humanos e suporte para relações interpessoais e integração da equipe; • Realizar reuniões sistemáticas para planejamento e/ou orientação das ações do serviço, tanto com a equipe técnica quanto com a equipe de apoio; • Possibilitar e favorecer capacitação permanente aos profissionais do serviço; • Contabilidade / Finanças; • Zeladoria. 		
Técnica Psicóloga	Nível Superior	40 horas
ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS		
<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento dos usuários e das famílias dentro do seu âmbito de atuação; • Orientação às famílias no que se refere ao usuário e demandas da família com vistas ao fortalecimento de vínculos; • Atendimento individuais e em grupo, tanto com as pessoas com deficiência quanto com as famílias; • Formação de grupos de famílias para trabalho em conjunto com o Assistente Social; • Planejamento, condução, monitoramento e gerenciamento de casos; • Realização de estudos de casos em conjunto com os demais profissionais do serviço; • Manutenção de banco de dados (cadastro e atividades pertinentes à sua atuação); • Elaboração de relatórios das atividades sob sua responsabilidade; • Desenvolvimento de ações socioeducativas, culturais e de lazer em conjunto com a equipe do Núcleo. 		
Técnica Assistente Social	Nível Superior	30 horas

ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS

- Elaboração de diagnóstico social;
- Realização de estudos de casos;
- Manutenção de banco de dados dos usuários;
- Realização de encaminhamentos monitorados;
- Providências para obtenção de documentos pessoais;
- Elaboração de relatórios das atividades sob sua responsabilidade;
- Elaboração e atualização de prontuários;
- Fortalecimento das relações dos usuários com familiares, prevenindo a institucionalização;
- Estimulação da convivência e a participação social;
- Acompanhamento sócio familiar por meio de atendimento individual e em grupo;
- Formação de grupos de famílias para trabalho em conjunto com o Psicólogo;
- Estabelecimento de interface com a rede sócio assistencial e de outras políticas públicas;
- Desenvolvimento de ações socioeducativas, culturais e de lazer em conjunto com a equipe do Núcleo.

CARGO	ESCOLARIDADE	CARGA HORÁRIA SEMANAL
Técnica Pedagoga	Nível Superior	40 horas

ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS

- Acompanhamento dos usuários no seu âmbito de atuação;
- Orientação às famílias dos usuários;
- atendimentos individuais e em grupo, tanto com os usuários quanto com suas famílias, individualmente ou em conjunto com outros membros da equipe do serviço;
- Participação nas atividades socioeducativas;
- Planejamento, condução, monitoramento e gerenciamento de casos;
- Realização de estudos de casos em conjunto com os demais profissionais do serviço;
- Manutenção de banco de dados (cadastro e atividades pertinentes à sua atuação);
- Elaboração de relatórios das atividades sob sua responsabilidade;
- Desenvolvimento de ações socioeducativas, culturais e de lazer em conjunto com a equipe do Núcleo.

Auxiliar Administrativo	Nível Médio	40 horas
--------------------------------	-------------	----------

ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS

- Apoio à equipe em suas tarefas de gerenciamento e administração geral do serviço, sob orientação do gerente;
- Execução das tarefas específicas administrativas (informática, correspondência, arquivo, e outros);
- Manutenção do almoxarifado provido de produtos necessários à higiene, limpeza e consumo;
- Prestação de contas e emissão de relatórios;

CARGO	ESCOLARIDADE	CARGA HORÁRIA SEMANAL
Orientador (a) Sócio Educativo	Nível Médio	40 horas

ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS

- Orientação e desenvolvimento das atividades socioeducativas junto aos usuários, de acordo com a programação e orientação técnica estabelecida;
- Desenvolvimento das atividades socioeducativas e de lazer, favorecendo a descoberta dos interesses e potencialidades, a tomada de decisões, a cooperação entre usuários, orientação e manutenção da prática do autocuidado e no cuidado com o ambiente;
- Estimulação e auxílio na alimentação, seguindo dietas e recomendações indicadas pelos profissionais;
- Apoio e estimulação em sua vida social, bem como a interação com os demais usuários e profissionais;

- Desenvolvimento, estimulação e acompanhamento em atividades internas e externas;
- Elaboração de relatórios das atividades sob sua responsabilidade;
- Fornecimento de subsídios para alimentação do banco de dados do usuário, atualizando informações.

CARGO	ESCOLARIDADE	CARGA HORÁRIA SEMANAL
Cozinheiro (a)	Ensino Fundamental	40 horas

ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS

- Preparação dos alimentos a serem servidos;
- Preparação das dietas específicas;
- Oferta de refeições nos horários determinados;
- Controle dos suprimentos de alimentos e ingredientes para confeccioná-los;
- Controle do prazo de validade dos alimentos e respectiva substituição;
- Organização e limpeza do espaço, equipamentos e utensílios.

CARGO	ESCOLARIDADE	CARGA HORÁRIA SEMANAL
Agente Operacional	Alfabetizado	40 horas

ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS

- Higienização, limpeza e arrumação dos ambientes.

ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS

- Auxílio na preparação de refeições.

QUADRO DE HABILIDADES

HABILIDADES
HABILIDADES COMUNS A TODAS AS FUNÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> * Pontualidade e organização; * Trabalhar em equipe ou cooperação, respeito, objetividade nas relações; * Saber relacionar-se com pessoas; * Flexibilidade; * Capacidade para o diálogo, saber ouvir; * Responsabilidade e compromisso para com o trabalho; * Proatividade; * Interesse pela compreensão do contexto da Organização e da política pública em geral; * Interesse no aprimoramento e desenvolvimento continuados; * Interesse pela compreensão das diferenças entre as pessoas, respeito pelas individualidades.
HABILIDADES POR CARGO
GERENTE DE SERVIÇOS E EQUIPE TÉCNICA
<ul style="list-style-type: none"> * Liderança democrática promovendo a participação e construção coletiva; * saber ouvir e saber dialogar; * Saber conduzir processos para se chegar às metas; * Delegar e acompanhar os processos e as ações; * Visão do todo, dentro e fora do serviço: contexto da organização e da política pública; * Foco e saber determinar prioridades; * Capacidade para tomada de decisão; * Cumprimento de prazos;

- * Capacidade para planejamento, acompanhamento e avaliação;
- * Objetividade, mas também flexibilidade;
- * Interesse pela compreensão das deficiências.

AUXILIAR ADMINISTRATIVO

- * Objetividade no cumprimento das tarefas;
- * Flexibilidade;
- * Cordialidade e objetividade no trato com as pessoas.

ORIENTADOR SÓCIO EDUCATIVO

- * Habilidade nas relações com as pessoas;
- * Interesse pela compreensão das deficiências e a atuação desta no comportamento do usuário;
- * Saber trabalhar com grupo de usuários;
- * Promoção da autonomia e da independência;
- * Amorosidade e respeito para com as diferenças.

COZINHEIRO

- * Saber trabalhar em equipe;
- * Agilidade;
- * Flexibilidade.

AGENTE OPERACIONAL

- * Agilidade e prontidão para a ação;
- * Disponibilidade para compreender o contexto em que trabalha e para aprender coisas novas.

6.9.2. ESPECIFICAR A DISTRIBUIÇÃO DOS PROFISSIONAIS PARA A OPERACIONALIZAÇÃO E GESTÃO DO SERVIÇO PARA GARANTIA DOS RESULTADOS E METAS PROPOSTAS

04.1 – Dimensão Organização e Funcionamento (Espaço Físico)	Profissionais
Ambiente organizado e acolhedor	Gerente, Técnicos e Operacional
Acessibilidade	Gerente
Espaço físico	Gerente
Manutenção	Gerente
Alimentação	Gerente e Operacional
Preservação e guarda dos materiais	Gerente, Administrativo e Operacional
Comunicação visual e Social	Gerente, Técnico e Administrativo

04.3 – Dimensão Organização e Funcionamento (Gestão Administrativa)	Profissionais
Quadro de profissionais	Toda a equipe
Participação em ações formativas	Toda a equipe
Abrangência da supervisão in loco	Gerente de serviço e Gestor da Parceria
Horário de funcionamento	Gerente e Operacional

Posturas dos profissionais	Gerente de serviço e toda equipe
Fluxos de informações dos usuários	Gerente, equipe técnica, bem como os demais.
Estimula à participação em espaços de controle social ou defesa de direitos	Gerente e equipe técnica

04.4 – Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho – Dimensão Técnico - Operativa – Trabalho com Usuários	Profissionais
Grau de participação na construção das normas de convivência	Técnicos e OSE
Atualização de registo dos usuários	OSE, Técnicos e Auxillar Administrativo
Socialização das informações	Gerente e Técnicos
Discussão de casos	Gerente e Técnicos
Estratégias para inclusão/atualização dos usuários no CadÚnico e outros programas de transferência de renda	Gerente e Técnicos
Mapeamento das relações de vínculos afetivos	Técnicos
Participação dos usuários nos projetos de revitalização	Técnicos e OSE
Participação dos usuários no planejamento das atividades	Técnicos e OSE
Aquisições dos usuários por atividade desenvolvida	Técnicos e OSE
Atividades externas	Técnicos e OSE
Canais de comunicação e sugestão de usuários	Técnicos e OSE
Intensidade das intervenções dos profissionais na mediação de conflitos	Técnicos e OSE
Mecanismos para avaliação das atividades	Gerente, Técnicos, OSE e usuários
Articulação entre atividades e espaços para difusão das produções dos usuários	Gerente e Técnicos
Estimulo à participação dos usuários durante as atividades	Técnico e OSE
Laicidade e respeito à diversidade religiosa nas atividades desenvolvidas	Equipe Técnica e OSE

04.5 – Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho – Dimensão Técnica – Operativa – Trabalho com Família	Profissionais
Mapeamento das relações de vínculos afetivos	Técnicos

Participação dos familiares nos projetos de revitalização	Técnicos
Participação dos familiares no planejamento das atividades	Técnicos
Aquisições dos familiares por atividade desenvolvida	Técnicos
Habilidades de sociabilização e convívio	Técnicos
Canais de comunicação e sugestão de usuários	Técnicos
Intensidade das intervenções dos profissionais na mediação de conflitos	Técnicos
Mecanismos para avaliação das atividades	Gerente e técnicos
Visitas domiciliares	Técnicos
Serviços de referência e contra referência	Gerente e Técnicos
Articulação entre atividades e espaços para difusão das produções dos usuários	Gerente, Técnicos
Estímulo à participação dos usuários durante as atividades	Técnicos e OSE

04.6 - Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho – Dimensão Técnico-Operativa – Trabalho com Território	Profissionais
Participação nas atividades do território	Toda a equipe
Mapeamento dos recursos acionados no mês/semestre no território	Gerente, Técnicos e Administrativo
Articulação com outros serviços sócio assistenciais	Gerente e Técnicos
Articulação com outros serviços de outras políticas	Gerente e Técnicos
Articulação para realização de eventos comunitários, passeios ou atividades externas com usuários/famílias.	Gerente e Técnicos

7. PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA PARCERIA

7.1. Descrição de receitas

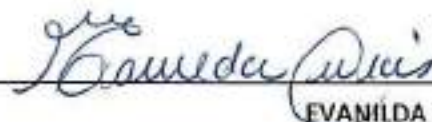
VALOR MENSAL	VALOR ANUAL	VALOR TOTAL DA PARCERIA
R\$45.492,98	R\$545.915,76	R\$2.729.578,80

- O valor mensal tem isenção da cota patronal.

7.2. DESCRIÇÃO DAS DESPESAS DE CUSTOS DIRETOS E INDIRETOS

DEMONSTRATIVO DE CUSTEIO DO SERVIÇO		
SAS	M BOI MIRIM	
TIPOLOGIA	NÚCLEO DE APOIO A INCLUSÃO SOCIAL PESSOAS COM DEFICIÊNCIA III	
NOME FANTASIA	NAISPD MONTE AZUL	
EDITAL	209/SMADS/2018	
Nº PROCESSO SEI	6024.2018/0002614-2	
Nº TERMO DE COLABORAÇÃO		
RECEITAS		
Valor mensal de desembolso da Parceria	R\$ 45.492,98	
Valor em contrapartida em bens	R\$ 65.711,00	
Valor em contrapartida em serviços	R\$ 0,00	
Valor em contrapartida em recursos financeiros	R\$ 0,00	
TOTAL	R\$ 111.203,98	
DESPESAS		
CUSTOS DIRETOS	CATEGORIAS	VALOR
	I - RECURSOS HUMANOS	R\$ 25.311,50
	II - ENCARGOS SOCIAIS	R\$ 8.269,27
	III - IMÓVEIS	R\$ 1607,20
	IV - DEMAIS DESPESAS PERTINENTES	R\$ 9.517,01
	TOTAL	R\$ 44.704,98
CUSTOS INDIRETOS	ITENS	VALOR
	SERVIÇO DE CONTABILIDADE	R\$ 736,00
	INTERNET	R\$ 52,00
	TOTAL	R\$ 788,00
CUSTOS DIRETOS		R\$ 44.704,98
CUSTOS INDIRETOS		R\$ 788,00
TOTAL DE DESPESAS		R\$ 45.492,98

São Paulo, 11 de Maio de 2018.



EVANIÊLDA DIAS

Gestor Administrativo

Representante Legal da Associação Comunitária Monte Azul

DESCRIÇÃO DOS ITENS DE DEPESAS

CUSTOS DIRETOS

CATEGORIA I - RECURSOS HUMANOS (descrever todos os trabalhadores diretos)

Cargos	Turno	Carga Horária	Salário Base	Total Remuneração
Gerente de Serviço	8 às 12 , 13 às 17 hs	200 hs	R\$ 4.671,29	R\$ 4.671,29
Técnico Pedagogo	8 às 12 , 13 às 17 hs	200 hs	R\$ 2.703,90	R\$ 2.703,90
Técnico Psicólogo	8 às 12 , 13 às 17 hs	200 hs	R\$ 2.703,90	R\$ 2.703,90
Técnico Assistente Social	8:30 12, 12:15 as 14:45 hs	150 hs	R\$ 2.703,90	R\$ 2.703,90
Orientador Sócio Educativo	8 às 12 , 13 às 17 hs	200 hs	R\$ 1.648,31	R\$ 1.648,31
Orientador Sócio Educativo	8 às 12 , 13 às 17 hs	200 hs	R\$ 1.648,31	R\$ 1.648,31
Orientador Sócio Educativo	8 às 12 , 13 às 17 hs	200 hs	R\$ 1.648,31	R\$ 1.648,31
Orientador Sócio Educativo	8 às 12 , 13 às 17 hs	200 hs	R\$ 1.648,31	R\$ 1.648,31
Auxiliar Administrativo	8 às 12 , 13 às 17 hs	200 hs	R\$ 1.466,39	R\$ 1.466,39
Cozinheiro	8 às 12 , 13 às 17 hs	200 hs	R\$ 2.066,44	R\$ 2.066,44
Agente Operacional	8 às 12 , 13 às 17 hs	200 hs	R\$ 1.201,22	R\$ 1.201,22
Agente Operacional	8 às 12 , 13 às 17 hs	200 hs	R\$ 1.201,22	R\$ 1.201,22
TOTAL				R\$ 25.311,50

CATEGORIA II - ENCARGOS SOCIAIS (descrever)

Encargo	Aliquota	Valor
ISENTA DE COTA PATRONAL, FGTS, PIS, VALE TRANSPORTE	11,10%	R\$ 2.809,58
FUNDO PROVISIONADO	21,57%	R\$ 5.459,69
TOTAL		R\$ 8.269,27

CATEGORIA III - IMÓVEIS (descrever valor mensal)

Item	Valor Total	
CONCESSIONÁRIAS	R\$ 1.607,20	
ALUGUEL	R\$ 0,00	
IPTU = valor mensal sendo, (VALOR TOTAL DIVIDIDO POR 12)	R\$ 0,00	
TOTAL		R\$ 1607,20

CATEGORIA IV - DEMAIS DEPESAS (descrever de acordo com os itens previsto para a tipologia)

ITEM	Valor Total	
ALIMENTAÇÃO	R\$ 8.000,00	
MATERIAIS PARA O TRABALHO SOCIOEDUCATIVO E PEDAGÓGICO	R\$ 517,01	
TOTAL		R\$ 8.517,01

PARA O ELEMENTO DE DEPESA: "OUTRAS DESPESAS" (descrever de acordo com previsto nas normas legais vigentes)

ITEM	Valor Total
MATERIAL DE LIMPEZA E HIGIENE	R\$ 550,00
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	R\$ 40,00
MANUTENÇÃO	R\$ 350,00
TRANSPORTE / SAÍDAS EQUIPE TÉCNICA	R\$ 60,00
TOTAL	R\$ 1000,00
CUSTOS INDIRETOS	
ITEM	Valor Mensal
SERVIÇO DE CONTABILIDADE	R\$ 736,00
INTERNET	R\$ 52,00
TOTAL	R\$ 788,00

7.3. QUADRO RESUMO (APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS)

RECEITAS		DESPESAS	
Valor Mensal de desembolso da parceria	R\$ 45.492,98	Custos Diretos	R\$44.704,98
Contrapartida em bens	R\$ 65.711,00	Custos indiretos	R\$ 788,00
Contrapartida em serviços	R\$ 0,00		
Contrapartidas em recursos financeiros	R\$ 0,00	VALOR TOTAL	R\$ 45.492,98

7.4. DESCRIÇÃO DE RATEIOS DE DESPESAS (NÃO SE APLICA)

7.5. DESCRIÇÃO DE APLICAÇÃO DA VERBA DE IMPLANTAÇÃO (NÃO SE APLICA)

7.5.1. Valor solicitado: R\$ _____

7.5.2. Descrição das despesas:

Descrição da Despesa	Valor unitário	Valor Total
TOTAL		

7.6. PREVISÃO DE VALOR MENSAL PARA PAGAMENTOS DE DESPESAS POR IMPOSSIBILIDADE DE PAGAMENTO POR OPERAÇÕES BANCÁRIAS ELETRÔNICAS

x) em espécie no valor máximo mensal de R\$500,00

y) em cheques nos termos do 4º do artigo 63 da Portaria 55/SMADS /2017

8. CONTRAPARTIDAS SE HOUVER

8.1. CONTRAPARTIDA DE BENS

LOCAL	DESCRIÇÃO DE CADA ITEM	Quant. (unidade)	Valor unitário	Valor total
SALA ENTREVISTA	MESA DE CENTRO MADEIRA	1	R\$ 250,00	R\$ 250,00
	CADEIRA MADEIRA	5	R\$ 50,00	R\$ 250,00
	MESA REDONDA MADEIRA	1	R\$ 500,00	R\$ 500,00
	PORTA VENEZIANA COM VIDRO	1	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00
SALA DE ATENDIMENTO	ARMÁRIO MDF BRANCO 2 PORTAS DE CORRER	1	R\$ 980,00	R\$ 980,00
	ARMÁRIO MULTIUSO DE MADEIRA 4 PORTAS	1	R\$ 210,00	R\$ 210,00
	CADEIRA MADEIRA	2	R\$ 50,00	R\$ 100,00
	CADEIRA ESCRITÓRIO	2	R\$ 100,00	R\$ 200,00
	MESA DE COMPUTADOR	1	R\$ 170,00	R\$ 170,00
	MESA DE MADEIRA	1	R\$ 200,00	R\$ 200,00
	VENTILADOR DE MESA - Mondial Black premium	1	R\$ 125,00	R\$ 125,00
	TELEFONE DE MESA COM FIO - Siemens	1	R\$ 79,00	R\$ 79,00
ESCRITÓRIO	ARMÁRIO MADEIRA 3 PORTAS	1	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00
	ARMÁRIO AÉREO 5 PORTAS	1	R\$ 510,00	R\$ 510,00
	ARMÁRIO MADEIRA PRATELEIRAS	1	R\$ 400,00	R\$ 400,00
	ARQUIVO DE FERRO 4 GAVETAS	1	R\$ 220,00	R\$ 220,00
	BANCADA ESCRITÓRIO MDF BRANCA	1	R\$ 480,00	R\$ 480,00
	MESA ESCRITÓRIO 4 GAVETAS	1	R\$ 250,00	R\$ 250,00
	CADEIRA ESCRITÓRIO	1	R\$ 120,00	R\$ 120,00
	GAVETEIRO MDF BRANCO 3 GAVETAS	1	R\$ 125,00	R\$ 125,00
	TELEFONE DE MESA COM FIO - Siemens	1	R\$ 79,00	R\$ 79,00
	IMPRESSORA HP - Diskjet Ink Advantage 3516	1	R\$ 280,00	R\$ 280,00
	MÁQUINA FOTOGRÁFICA - Cannon Power Shot SX 530HS	1	R\$ 1.450,00	R\$ 1.450,00
	MÁQUINA DE COSTURA - Singer Facilita Pro 4411	1	R\$ 860,00	R\$ 860,00

	BANQUINHO MADEIRA	1	R\$ 35,00	R\$ 35,00
SALA ATIVIDADES SOCIOEDUCATIVAS 1	ARMÁRIO MULTIUSO MADEIRA 2 PORTAS	2	R\$ 250,00	R\$ 500,00
	BANQUINHO MADEIRA	1	R\$ 35,00	R\$ 35,00
	CADEIRA DE MADEIRA	12	R\$ 50,00	R\$ 600,00
	MESA FORMICA BRANCA (Média)	3	R\$ 150,00	R\$ 450,00
	MESA FORMICA BRANCA (Pequena)	5	R\$ 90,00	R\$ 450,00
	PRATELEIRA MADEIRA CANTONEIRA	1	R\$ 50,00	R\$ 50,00
	PRATELEIRA MADEIRA (Grande)	1	R\$ 95,00	R\$ 95,00
	PRATELEIRA MADEIRA (Pequena)	3	R\$ 40,00	R\$ 120,00
	VENTILADOR DE CHÃO - Fonte	1	R\$ 100,00	R\$ 100,00
SALA ATIVIDADES SOCIOEDUCATIVAS 2	ARMÁRIO MDF BRANCO 2 PORTAS DE CORRER	2	R\$ 980,00	R\$ 1.960,00
	BANQUINHO MADEIRA	2	R\$ 45,00	R\$ 90,00
	CADEIRA MADEIRA	25	R\$ 50,00	R\$ 1.250,00
	MESA DE MADEIRA (Grande)	2	R\$ 650,00	R\$ 1.300,00
	MESA FORMICA BRANCA (Média)	1	R\$ 150,00	R\$ 150,00
	MESA FORMICA BRANCA (Pequena)	1	R\$ 90,00	R\$ 90,00
	PRATELEIRA MADEIRA CANTONEIRA	1	R\$ 50,00	R\$ 50,00
	VENTILADOR DE MESA - Mondial Black premium	1	R\$ 125,00	R\$ 125,00
SALA ATIVIDADES SOCIOEDUCATIVAS 3	ARMÁRIO DE MADEIRA 2 PORTAS	1	R\$ 250,00	R\$ 250,00
	BANQUINHO MADEIRA	1	R\$ 45,00	R\$ 45,00
	CADEIRA MADEIRA	11	R\$ 50,00	R\$ 550,00
	MESA FORMICA BRANCA (Média)	6	R\$ 150,00	R\$ 900,00
	VENTILADOR DE MESA - Mondial Black premium	1	R\$ 125,00	R\$ 125,00
SALA ATIVIDADES SOCIOEDUCATIVAS 4	ARMÁRIO DE MADEIRA 2 PORTAS	3	R\$ 250,00	R\$ 750,00
	BALCÃO DE CHÃO MDF 2 PORTAS	1	R\$ 180,00	R\$ 180,00
	BANQUINHO MADEIRA	3	R\$ 45,00	R\$ 135,00
	CADEIRA MADEIRA	12	R\$ 50,00	R\$ 600,00
	ESTANTE DE AÇO	1	R\$ 110,00	R\$ 110,00
	MESA FORMICA BRANCA (Média)	5	R\$ 150,00	R\$ 750,00
	MESA FORMICA BRANCA (Pequena)	1	R\$ 90,00	R\$ 90,00
	PRATELEIRA MADEIRA (Grande)	1	R\$ 95,00	R\$ 95,00
	VENTILADOR DE CHÃO	1	R\$ 100,00	R\$ 100,00
ÁREA INTEGRADA	GELADEIRA DUPLEX BRASTEMP MODELO 440	1	R\$ 280,00	R\$ 280,00
	PRATELEIRA ARDÓSIA	1	R\$ 40,00	R\$ 40,00
	TANQUINHO DE LAVAR ROUPA 6 KILOS - NEW UP!	1	R\$ 275,00	R\$ 275,00
HALL E CORREDOR	VITRINE DE PAREDE PORTA DE VIDRO	1	R\$ 185,00	R\$ 185,00

	BANCO DE MADEIRA SUECO (Grande)	1	R\$ 550,00	R\$ 550,00
REFEITÓRIO	MESA DE MADEIRA 3,5 M	1	R\$ 2.100,00	R\$ 2.100,00
	MESA DE MDF BRANCA 4,0 M	1	R\$ 1.650,00	R\$ 1.650,00
	MESA DE MADEIRA (Média)	1	R\$ 300,00	R\$ 300,00
	PRATELEIRA ARDÓSIA (Grande)	1	R\$ 70,00	R\$ 70,00
	PRATELEIRA ARDÓSIA (Média)	2	R\$ 50,00	R\$ 100,00
	FREEZER HORIZONTAL 2 PORTAS - Consul 520 L. ref. CHB53	1	R\$ 2.300,00	R\$ 2.300,00
	CADEIRA DE PLÁSTICO	38	R\$ 38,00	R\$ 1.444,00
DESPENSA	ESTANTE DE AÇO	4	R\$ 290,00	R\$ 1.160,00
COZINHA	FREEZER VERTICAL 1 PORTA - Eletrolux Prosdócimo F17	1	R\$ 850,00	R\$ 850,00
	REFRIGERADOR COMERCIAL AÇO INOX 4 PORTAS	2	R\$ 4.200,00	R\$ 8.400,00
	MESA MADEIRA 4 GAVETAS	1	R\$ 380,00	R\$ 380,00
	FREEZER VERTICAL 1 PORTA - Brastemp frost free 280	1	R\$ 1.400,00	R\$ 1.400,00
	PANELA DE PRESSÃO 20 LITROS	2	R\$ 300,00	R\$ 600,00
	PANELA DE PRESSÃO 7 LITROS	1	R\$ 90,00	R\$ 90,00
	FORNO INDUSTRIAL - Fritamaq	1	R\$ 3.500,00	R\$ 3.500,00
	LIQUIDIFICADOR INDUSTRIAL	2	R\$ 315,00	R\$ 630,00
	PRATELEIRA ARDÓSIA (Grande)	5	R\$ 70,00	R\$ 350,00
	PRATELEIRA ARDÓSIA (Média)	5	R\$ 50,00	R\$ 250,00
	PRATELEIRA ARDÓSIA (Pequena)	3	R\$ 40,00	R\$ 120,00
	PRATELEIRA ARDÓSIA CANTONEIRA	5	R\$ 50,00	R\$ 250,00
	MESA INOX INDUSTRIAL	1	R\$ 500,00	R\$ 500,00
	FOGÃO INDUSTRIAL 6 BOCAS - Castromaq	1	R\$ 2.670,00	R\$ 2.670,00
	PROCESSADOR DE ALIMENTOS INDUSTRIAL	1	R\$ 3.050,00	R\$ 3.050,00
	BATEDEIRA INDUSTRIAL - G. Paniz	1	R\$ 6.290,00	R\$ 6.290,00
TELEFONE COM FIO - Siemens	1	R\$ 79,00	R\$ 79,00	
TEATRO	TAPADEIRA	5	R\$ 150,00	R\$ 750,00
	VENTILADOR DE PAREDE - Ventisol	4	R\$ 300,00	R\$ 1.200,00
SALA ATIVIDADES SOCIO EDUCATIVAS E REUNIÕES	ARMÁRIO MADEIRA (Médio)	1	R\$ 330,00	R\$ 330,00
	ARMÁRIO MULTIUSO 1 PORTA	1	R\$ 50,00	R\$ 50,00
	MESA DE MADEIRA COM CAVALETES (Grande)	2	R\$ 250,00	R\$ 500,00
	ARMÁRIO MULTIUSO COM CHAVE 2 PORTAS	1	R\$ 100,00	R\$ 100,00
	PRATELEIRA DE MADEIRA (Grande)	4	R\$ 50,00	R\$ 200,00

ARMÁRIO MULTIUSO MADEIRA 4 PORTAS	1	R\$ 200,00	R\$ 200,00
-----------------------------------	---	------------	------------

TOTAL GERAL EM VALOR: R\$ 65.711,00

B.2. CONTRAPARTIDA EM SERVIÇOS (NÃO SE APLICA)

Descrição de cada item	Unidade de medida	Quantidade	Valor unitário	Valor total
TOTAL				

B.3. CONTRAPARTIDAS EM RECURSOS FINANCEIROS: (INFORMAR VALOR, PERIODICIDADE) NÃO SE APLICA

9. QUADRO DE DESEMBOLSO


PARCELAS	VERBA DE IMPLANTAÇÃO	CUSTOS DIRETOS E INDIRETOS	CONTRAPARTIDAS EM BENS	CONTRAPARTIDAS EM SERVIÇOS	CONTRAPARTIDAS EM RECURSOS FINANCEIROS
Parcela única					
1ª		R\$ 45.492,98	R\$ 65.711,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2ª		R\$ 45.492,98	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
3ª		R\$ 45.492,98	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
4ª		R\$ 45.492,98	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
5ª		R\$ 45.492,98	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
6ª		R\$ 45.492,98	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
7ª		R\$ 45.492,98	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
8ª		R\$ 45.492,98	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
9ª		R\$ 45.492,98	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
10ª		R\$ 45.492,98	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
11ª		R\$ 45.492,98	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
12ª		R\$ 45.492,98	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
TOTAL		R\$545.915,76	R\$ 65.711,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

* Este quadro demonstra os valores das parcelas referentes ao período entre o mês de início de vigência da parceria e o término do exercício civil. A partir do exercício civil seguinte, serão 12 parcelas de igual valor até o penúltimo exercício. No último exercício, o número de parcelas corresponderá ao período entre o primeiro mês do exercício e o mês de término de vigência da parceria.

10. INDICADORES DE AVALIAÇÃO

- Percentual médio de acompanhamento e orientação às famílias e ou usuários que perderam consultas /tratamento de saúde no trimestre:
Meta: 90%.
- Percentual médio de acompanhamento e orientação às famílias dos usuários com deficiência, entre 06 e 17 anos, para inserção na rede de ensino formal durante o trimestre.
Meta: 90%
- Percentual médio de acompanhamento e orientação as famílias dos usuários, entre 06 e 17 anos com frequência escolar abaixo de 75% no trimestre.
Meta: 90%.
- Número de atividades externas realizadas com pessoas com deficiência.
Meta: 3 ou mais ,sendo pelo menos 1 por mês.
- Número de atividades dirigidas às famílias dos usuários.
Meta: 3 ou mais , sendo pelo menos 1 por mês.
- Percentual médio de famílias que participam das atividades dirigidas a elas.
Meta: 30% ou mais.
- Percentual de usuários com perfil para BPC, ingressantes no trimestre, que foram encaminhados para a obtenção do benefício no período.
Meta: 90%.
- Percentual de usuários com perfil para PTR, ingressantes no trimestre, encaminhados para a obtenção do benefício no período.
Meta: 90%.
- Percentual de acompanhamento das famílias beneficiadas pelos BPC e PTR.
Meta: 90%

São Paulo, 11 de maio de 2018.



Evanilda Dias
Gestor Administrativo
Representante Legal